

Brincadeiras Agressivas

“A agressividade em filhotes pode ter várias causas e deve ser tratada antes que fuja ao controle dos proprietários”



Gatinhos são a coisa mais fofa desse mundo. Mas o que fazer quando aquela linda bolinha de pelos morde e arranha como se fosse um tigre? A agressividade em filhotes de gato pode ter várias causas e deve ser tratada o mais cedo possível, antes que fuja ao controle dos proprietários.

Hoje em dia se sabe que alguma agressividade pode ser herdada por parte do pai. Infelizmente, no caso de gatinhos achados na rua, não temos informações sobre sua história, então não podemos determinar qual será o seu temperamento. O mais provável é que esteja faltando atenção e exercício.

Gatos que não conviveram com as mães desde pequenos, ou que foram separados da ninhada com poucas semanas de idade, perdem sua capacidade de se relacionar socialmente, seja com outros gatos ou com seres humanos. Isso ocorre porque é a mãe quem ensina os filhotes a comer, brincar e se relacionar com o ambiente. Os gatinhos aprendem por observação. Na falta da mãe, eles perdem o modelo e, como sempre brincam com seus irmãos, se forem privados disso, não saberão brincar. Consequentemente, tem muita energia para gastar e não sabem simular brigas e caçadas. Um gato que não aprendeu a brincar pode morder ou arranhar com muita força a mão do dono e não saber a hora de parar.

Um caso muito comum é de filhotes que atacam os pés dos donos em movimento. Como não tem nada mais atraente para atacar, pés em movimento parecem deliciosos o suficiente para serem capturados. Isso pode ser extremamente desagradável e muito doloroso. Esse problema pode ser resolvido dando mais brinquedos e mais atividade para o pequeno, para que gaste energia com outras coisas.

Brincadeiras brutas e agressivas desencadeiam agressividade. Bicho gosta de brincadeira suave, delicada. Pense no seu tamanho e no tamanho do seu pet e veja quanto desagradável pode ser ter um gigante apertando sua barriga ou espremendo sua cara. Nada mais resta fazer do que devolver na mesma moeda, mordendo e arranhando para se livrar desse ataque brutal. Por esta mesma razão crianças e gatinhos devem ser supervisionados todo tempo. A criança não sabe dosar sua força; e o gato vai se defender se for machucado. Isso acaba mal para os dois lados. Nenhuma criança deve ser privada de conviver com um gatinho; e os dois devem se respeitar para viver em harmonia. Assim como a gata ensina seu filhote a brincar, cabe aos pais ensinarem seus filhos a interagir com felinos.

Uma das brincadeiras mais divertidas para gatos e seus donos é correr a mão por baixo das cobertas e esperar o ataque. Pois saiba que isso é totalmente proibido! O alvo das brincadeiras nunca pode ser uma parte do nosso corpo, mas sim um objeto

inanimado, de preferência próprio para gatos. Se convidarmos o gato a nos atacar ao mexermos a mão, como ficarmos bravos com ele se furar nossa pele?

Dê brinquedos variados ao gatinho. O melhor é algum com o qual brincamos junto com ele. Nenhum gato brinca com algo sozinho. Sua brincadeira predileta sempre vai ser com o dono.

Foi realizado um estudo em que 10 brinquedos diferentes foram oferecidos a três gatos. Penas em vara de pescar, bolinhas de ping-pong, bolinhas de papel, novelos de lã, bonecos, mordedores. Se o dono não brincasse junto, nenhum deles demonstrou preferência por nenhum tipo em particular. Mas, se o dono brincasse com qualquer um desses brinquedos, esse passava ao primeiro lugar para os três gatos do experimento.

Se você não tem tempo para dedicar ao seu amiguinho, considere adquirir outro da mesma idade e de temperamento parecido. Esse é um dos poucos distúrbios de comportamento que pode ser tratado por outro animal melhor do que pelo ser humano. Pense bem, não seria maravilhoso ter dois anjinhos dormindo no sofá ao invés de uma onça pronta para dar o bote quando você chegar em casa?

Revista Pulo do Gato, set. – out. 2008.



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. Quais as informações mais importantes dessa matéria jornalística?
02. Quem são seus prováveis leitores (público alvo)? Por quê?
03. Por ser um artigo de opinião, o texto nos apresenta uma introdução, o desenvolvimento e uma conclusão. Sobre isso, responda as questões abaixo:
 - a) A introdução nos apresenta a tese, a ideia que ele defende. Com suas palavras diga qual é a tese defendida pelo autor.
 - b) No desenvolvimento temos diversas informações, os argumentos que o autor nos apresenta para defender sua tese. Resumidamente, quais são estes argumentos?
 - c) Com suas palavras, diga qual é a conclusão que o autor nos apresenta?
04. Além dos trechos argumentativos, há também partes do texto que se caracterizam pela descrição e pela explicação.
 - a) Retire do texto um trecho descritivo.
 - b) Retire do texto um trecho explicativo.
05. No trecho “Dê brinquedos variados ao gatinho. O melhor é algum com o qual brincamos junto com ele. Nenhum gato brinca com algo sozinho. Sua brincadeira predileta sempre vai ser com o dono.” Diga quais são eles o pronomes indefinidos.
06. Reescreva o trecho abaixo trocando os pronomes indefinidos por outros, sem alterar o sentido das frases, fazendo as alterações necessárias.

“Se o dono não brincasse junto, nenhum deles demonstrou preferência por nenhum tipo em particular. Mas, se o dono brincasse com qualquer um desses brinquedos, esse passava ao primeiro lugar para os três gatos do experimento.”